

DOIS POEMAS: TEGUMENTO E INVÓLUCRO HISTÓRICO

TEGUMENTO

A casca é pele, do fruto
Que a faca fere.
Verde ou maduro.
Nasce o fruto, a casca fina, sedosa...
Segura ao galho e ao ramo que o arrasta no chão.
Fruto é útero que protege e dissemina sementes.

Nasce o fruto como o do útero.
O fruto cresce, a polpa macia.
Doce ou azedo –
sabor específico que agora é fruta.
A casca é pele,
do fruto maduro,
jogada no lixo.
O fruto caído, polpa e pele
pela terra consumidos.
Da semente nasce outro fruto.
Renova-se o ciclo da vida.

A pele é casca que o corpo reveste.
Que a navalha fere,
Que o tempo marca com muitas pintas.
Sem nenhuma tinta.
Que o tempo desgasta, afina...

¹ Doutoranda em Estudos Literários (PPGEL)- UNEMAT-Tangará da Serra-MT, Mestra em Estudos de Linguagens (UFMT) -Cuiabá- MT. Professora no IFMT- Campus avançado Tangará da Serra- MT- Brasil. E-mail: maria.silva@tga.ifmt.edu.br ou cleufansilva@hotmail.com.br

A memória, espelho,
da menina de pele fina.
Que quis ser mulher de pele sedosa...
Que a vida fez “casca dura”.
Cicatrizes das feridas mal curadas,
Provocadas pelas pancadas da vida.
A casca é pele, resistência ...
Tegumento.

INVÓLUCRO HISTÓRICO

A pele é embalagem.
A pele é a capa que o corpo cobre.
Camada externa que o protege.
Tegumento: conjunto de revestimento do corpo -
pelos, cabelos, unhas e as glândulas interiores.
Dos tegumentos, a pele e o cabelo se destacaram
como sinônimos de preconceito.
Foram tormentos,
na vida de tantas pessoas,
na história deste país.
Os cabelos amarram,
Passaram a ferro
Alisaram ...
Rasparam...

A cor da pele não se esconde.
Foi apontada para relembrar na história,
a posição das pessoas como inferiores.
Justificada para ferir
até os tegumentos interiores.